

# Financiamento do Desenvolvimento para a Transição Justa é Tema do Webinar FGV Europe

## Dia 2

### Sessão 1

*Participantes do Webinar foram: **Sarah Laine de Castro**, Coordenadora de Projetos Especiais para Municípios, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG); **Susana Moreira**, Especialista em Petróleo e Gás, Banco Mundial; **Alexandre Staff Varela**, Senior Loan Officer, Banco Europeu de Investimento (BEI); **Silvio Lima**, Diretor de Corporate Affairs da Appian. A moderação do evento foi feita por **Marco Saverio Ristuccia**, Economista Sênior, Coordenador da Iniciativa “Rumo a uma Transição Justa: uma Oportunidade para Minas Gerais”, FGV Europe.*

O seminário faz parte de agenda de atividades previstas até dezembro da iniciativa de cooperação técnica bilateral Brasil – Alemanha “Rumo a uma Transição Justa: Uma Oportunidade para Minas Gerais”. No encerramento das atividades de 2020, foram realizadas quatro sessões, durante dois dias, intituladas “Um horizonte para a Transição Justa: de 2021 para o futuro”.

No oitavo webinar da série de eventos virtuais da “Transição Justa”, no dia 15 de dezembro de 2020, FGV Europe realizou uma sessão sobre o tema “Financiamento do Desenvolvimento para a Transição Justa”. O objetivo dessa sessão foi debater sobre oportunidades de financiamento para a Transição Justa com a presença de bancos de desenvolvimento internacionais e nacionais. Bem como, na apresentação de estratégias e linhas de financiamento para viabilizar oportunidades de projetos de transição justa em Minas Gerais.

As palestras foram iniciadas por Sarah Laine de Castro, Coordenadora de Projetos Especiais para Municípios no Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), dando destaque para o trabalho do BDMG, e explicando também a importância do Banco como parceiro no processo de Transição Justa. O BDMG busca garantir uma sustentabilidade financeira e ser uma referência global, atuando no desenvolvimento local. A coordenadora apresentou alguns projetos de atuação do Banco, como Plano de renovação e Revigoramento dos cafezais, entre outros. Finalizando, Sarah falou sobre os desafios de financiamento da Transição Justa, exemplificado pelos fatores de produção locais e engajamento da população local.

O Webinar deu continuidade com Silvio Lima, Diretor de Corporate Affairs da Appian, apresentando a Appian, um fundo de investimento privado presente em vários países, como Austrália, África, países europeus, Brasil, Canadá e Peru. A empresa é focada em sustentabilidade de longo prazo, lidando com alguns desafios em projetos, por exemplo, gestão ineficiente, interrupções e transições forçadas, projetos não implementados, fraco alinhamento com padrões internacionais. O diretor finalizou a sua apresentação, explicando a forma de atuação da empresa, tendo em vista uma integração social, ambiental e econômica.

Susana Moreira, Especialista em Petróleo e Gás, Banco Mundial, iniciou a sua apresentação sobre a iniciativa “Climate Smart Mining” do Banco Mundial (BM), focada no setor mineiro e na produção de energia sustentável, introduzindo formas de financiamentos associados ao mesmo. Susana destacou a importância dos minerais e metais para uma transição de energia limpa e mostrou o aumento da produção de minerais devido às tecnologias de baixo carbono. Segundo Susana, países em desenvolvimento e países emergentes como o Brasil se beneficiarão com esse aumento, desde que promovam a mineração de forma mais sustentável possível. Para financiar estas iniciativas, o BM criou o Fundo “Climate Smart Mining”, com a ajuda dos Governos, do setor privado e de Fundações. Para concluir, foi apresentado um projeto de 38 milhões de dólares de assistência técnica com o governo federal do Brasil, que visa alinhar as políticas de mineração do Brasil com os princípios do *climate smart mining*.

O Webinar seguiu com Alexandre Staff Varela, Senior Loan Officer no Banco Europeu de Investimento (BEI), apresentando o banco BEI e sua atuação no Brasil e América Latina. O Banco conta com 27 países membros na União Europeia, sendo eles os acionistas do Banco, trabalhando fora da Europa sob mandato político da União Europeia. Segundo Alexandre, o BEI trabalha com taxas favoráveis próprias de um banco de desenvolvimento. Os projetos aceites pelo banco, têm de seguir políticas sociais e ambientais. A apresentação foi concluída com a apresentação de alguns projetos feitos no Brasil, e em outros países como Bolívia, Colômbia e Argentina.

O Moderador Marco Saverio Ristuccia encerrou o evento ensejando um debate com os palestrantes e agradecendo a todos.

## **Transição Justa: Roadmap para 2021**

### **Sessão 2**

*Participantes do Webinar foram: **Dirk Augustin**, Cônsul Geral da República Federal da Alemanha no Rio de Janeiro, Consulado da República Federal da Alemanha no Rio de Janeiro; **Fernando Passalio de Avelar**, Secretário-Adjunto de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais - Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDE); **Agnes Maria de Aragão da Costa**, Chefe da Assessoria Especial em Assuntos Regulatórios, Ministério de Minas e Energia (MME); **Teodomiro Diniz**, Vice-Presidente, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG). A moderação do evento foi feita por **Cesar Cunha Campos**, Diretor da FGV Europe.*

Na segunda sessão do dia 15 de dezembro de 2020, a FGV Europe realizou um debate sobre o tema “Transição Justa: Roadmap para 2021”. O objetivo dessa sessão foi promover uma apresentação das considerações finais sobre os eventos virtuais da Iniciativa "Rumo a uma Transição Justa: uma oportunidade para Minas Gerais"; Consolidar uma plataforma de

*stakeholders* para a implantação de uma estratégia de transição justa em Minas Gerais, bem como a apresentação de um roadmap para 2021 incluindo: 1) Fechamento institucional das atividades de 2020; 2) Assinatura acordo entre a iniciativa “Rumo a uma Transição Justa: uma oportunidade para Minas Gerais” e o Projeto de “Reconversão Produtiva de Territórios Minerados”; e 3) Apresentação do roadmap para 2021.

O evento iniciou-se com o moderador Cesar Cunha Campos, diretor da FGV Europe, agradecendo aos apoiadores e participantes do evento, destacando a importância do tema “Transição Justa”, como um processo de evolução regional, justiça ambiental, justiça climática e energética no Estado de Minas Gerais. Minas Gerais, tendo como indutor de desenvolvimento regional a mineração, presencia desafios econômicos e sociais, por isso é de grande importância dar espaço a uma discussão, de modo a que esse processo de mudança possa trazer uma Transição Justa para as regiões de mineração.

Na ocasião dessa sessão foi exibida uma gravação vídeo da mensagem do Embaixador da Alemanha no Brasil, Heiko Thoms, com votos de agradecimento e reconhecimento da importância da iniciativa da Transição Justa no desenvolvimento sustentável de Minas Gerais e do Brasil. Heiko Thoms mencionou também o trabalho de excelência que a FGV Europe conduziu durante este último ano na liderança da iniciativa.

Dirk Augustin, Cônsul-Geral da República Federal da Alemanha no Rio de Janeiro, agradeceu pelo apoio e contribuições durante todos os webinários. Dirk Augustin destacou que os assuntos que foram abordados são de muita importância, tanto para o futuro do Brasil como para a Alemanha. O Cônsul-Geral ressaltou que, sem a mineração não haveria a transição energética e justa, colocando Minas Gerais em uma posição de destaque para essa mudança energética e ambiental no mundo.

Em seguida, Agnes Maria de Aragão da Costa, Chefe da Assessoria Especial em Assuntos Regulatórios do MME, refletiu sobre como aplicar o conteúdo absorvido durante os webinars para aperfeiçoar as políticas públicas e federais da mineração. Agnes destacou a importância de trazer a discussão da mineração no contexto da transição energética. “Não há dúvidas que existem novos minerais, que se fazem cada vez mais necessários nesse mundo, de menores emissões de carbono, de digitalização da economia e de novos hábitos de consumo”. A chefe de assessoria deu destaque também do exemplo das experiências alemãs no contexto da transição justa, porém considerando as especificidades do Brasil.

Fernando Passalio de Avelar, Secretário-Adjunto de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais, deu continuidade ao debate, ressaltando a evolução de Minas Gerais e seus aprendizados. No âmbito da secretaria de desenvolvimento econômico, estão elaborando um plano que traz uma série de diagnósticos, os quais servem para delimitar as ações a serem implementadas de forma mais segura. Contudo, ao longo dos anos, houve uma preocupação com a diversificação econômica, muito importante no período pós mineração. Fernando explicou a diversidade em Minas Gerais e falou sobre alguns projetos, exemplificando 32 projetos de energia fotovoltaica e outros investimentos atraídos para o Estado.

Para finalizar o Webinar, a palavra foi dada a Teodomiro Diniz, Vice-Presidente da FIEMG, que falou sobre o projeto de “Reconversão econômica dos territórios minerados”, mostrando a

estruturação da governança local para os projetos de longo prazo, tendo em vista o desenvolvimento futuro. Segundo Teodomiro, um grande desafio é preparar os territórios para que eles não fiquem para trás enquanto sociedade. Para haver a transição justa é necessário olhar todas as possibilidades de todos os agentes envolvidos no tema. O Vice-Presidente disse que essa parceria com a FGV é muito importante, a qual vai agregar muito na sociedade mineira, uma visão muito positiva com a grande capacidade de planejamento da Alemanha.

Durante essa sessão foi também apresentada a carta de intenções que foi assinada entre a FGV Europe e o Projeto de “Reconversão Produtiva de Territórios Minerados” na pessoa de Teodomiro Diniz, Vice-Presidente da FIEMG, representando as entidades que lideram e coordenam o projeto, tais quais: a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (SEDE/MG); O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae/MG); A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG); O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG); O Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM); e A Associação de Municípios Mineradores de Minas Gerais (AMIG). O projeto visa incentivar a diversificação econômica e o desenvolvimento sustentável no Estado de Minas Gerais, bem como apresenta várias sinergias com a Iniciativa da Transição Justa.

Com essa carta de intenções, busca-se a promoção de cooperação com entidades públicas e privadas brasileiras e alemãs, interessadas no desenvolvimento de ações de diversificação econômica para o desenvolvimento sustentável nas províncias minerárias do estado de Minas Gerais.

O Moderador, Cesar Cunha Campos, encerrou o evento agradecendo a todos os participantes e palestrantes que participaram da série de Webinars.

Para mais informações visite os nossos sites:

Site FGV Europe: <https://fgveurope.fgv.br/>

Página FGV Europe dedicada a Transição Justa: <https://fgveurope.fgv.br/projects>

Site exclusivo da iniciativa/evento Transição Justa, em português e Inglês:

<https://eventos.fgv.br/transicao-justa>

<https://eventos.fgv.br/en/just-transition>

Se desejar contatar os nossos especialistas, por favor, envie um email para: FGV Europe,

[fgveurope@eu.fgv.br](mailto:fgveurope@eu.fgv.br)